
***Adecoagro Vale
do Ivinhema S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2022***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das políticas contábeis significativas	9
3 Estimativas contábeis críticas	13
4 Gestão de risco financeiro	13
5 Caixa e equivalentes de caixa	14
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	15
7 Estoques	15
8 Ativo biológico	16
9 Investimentos (Controladora)	19
10 Imobilizado	19
11 Intangível	22
12 Direito de uso	24
13 Passivos de arrendamentos	24
14 Empréstimos e financiamentos	27
15 Tributos sobre o lucro	29
16 Receitas de contratos com clientes	31
17 Custos das vendas	32
18 Despesas por natureza	32
19 Outras receitas (despesas), líquidas	33
20 Receitas e despesas financeiras	34
21 Eventos Subsequentes	34

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	175.876	563.037	204.847	587.896
Instrumentos financeiros derivativos		18.544	8.447	18.544	8.447
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	276.493	40.717	291.302	48.850
Estoques	7	662.392	567.056	789.113	636.877
Tributos a recuperar		72.644	55.848	90.172	64.314
Ativo biológico	8	458.398	362.888	492.847	398.040
Partes relacionadas		4.087	506	192	40
Outros ativos		64.575	44.645	69.827	49.606
		1.733.009	1.643.144	1.956.844	1.794.070
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar		83.352	99.136	88.179	103.939
Depósitos judiciais		9.639	8.222	10.969	9.344
Instrumentos financeiros derivativos		11.571	4.224	11.571	4.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15		21.224		19.475
Outros ativos		19.477	15.751	21.120	17.406
		124.039	148.557	131.839	154.388
Investimentos	9	181.173	165.617		
Imobilizado	10	2.593.960	2.380.421	2.831.765	2.610.194
Intangível	11	22.548	20.952	29.488	27.040
Direito de uso	12	1.613.381	1.276.438	1.712.771	1.355.144
		4.535.101	3.991.985	4.705.863	4.146.766
Total do ativo		6.268.110	5.635.129	6.662.707	5.940.836

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		164.805	269.165	183.497	292.540
Passivos de arrendamentos	13	200.562	184.777	221.823	207.253
Empréstimos e financiamentos	14	87.529	69.494	137.832	98.499
Empréstimos com partes relacionadas	14	120.683	36.524	121.215	39.259
Salários e encargos sociais		97.905	81.882	115.869	92.907
Tributos a recolher		12.640	14.134	15.688	18.454
Partes relacionadas		8.504		8.503	
Outros passivos		2.231	5.494	4.988	9.710
		694.859	661.470	809.415	758.622
Não circulante					
Passivos de arrendamento	13	1.288.229	1.009.260	1.363.168	1.059.493
Empréstimos e financiamentos	14	942.630	898.032	977.630	928.032
Empréstimos com partes relacionadas	14	1.746.440	1.739.790	1.907.238	1.861.116
Instrumentos financeiros derivativos				255	
Fornecedores		10.315		10.315	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	119.105		120.449	
Provisão para contingências		8.732	8.262	14.056	12.834
Outros passivos		887		2.961	1.584
		4.116.338	3.655.344	4.396.072	3.863.059
Total do passivo		4.811.197	4.316.814	5.205.487	4.621.681
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.159.225	1.155.865	1.159.225	1.155.865
Reservas de capital		66.823	19.745	66.823	19.745
Reservas de lucro		533.803	778.926	533.803	778.926
Ajuste de avaliação patrimonial		(523.297)	(636.221)	(523.297)	(636.221)
Lucros acumulados		220.359		220.359	
		1.456.913	1.318.315	1.456.913	1.318.315
Participação de não controladores				307	840
Total do patrimônio líquido		1.456.913	1.318.315	1.457.220	1.319.155
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.268.110	5.635.129	6.662.707	5.940.836

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Receitas de contrato com clientes	16	1.880.707	1.831.323	2.053.971	2.025.470
Custos das vendas	17	(1.390.898)	(1.207.172)	(1.517.022)	(1.333.288)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	8.2	388.684	364.242	391.463	391.136
Lucro bruto		878.493	988.393	928.412	1.083.318
Despesas com vendas	18	(73.992)	(93.650)	(87.507)	(107.166)
Despesas administrativas	18	(58.802)	(59.403)	(70.549)	(70.252)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	12.482	(89.753)	20.640	(93.285)
Participação nos lucros de controladas	9	17.713	45.890		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		775.894	791.477	790.996	812.615
Receitas financeiras	20	11.955	20.763	13.382	24.020
Despesas financeiras	20	(406.077)	(290.622)	(422.854)	(304.237)
Resultado financeiro		(394.122)	(269.859)	(409.472)	(280.217)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		381.772	521.618	381.524	532.398
Imposto de renda e contribuição social		(88.932)	(127.542)	(88.684)	(138.322)
Lucro líquido do exercício		292.840	394.076	292.840	394.076
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		292.840	394.076	292.840	394.076
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações				1.336.365	1.335.865
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				219,13	295,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Lucros líquido do exercício	292.840	394.076	292.840	394.076
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos (perdas) com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	112.695	(50.862)	112.695	(50.862)
Ganhos (perdas) com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	639	(1.542)	639	(1.542)
	113.334	(52.404)	113.334	(52.404)
Total do resultado abrangente do exercício	406.174	341.672	406.174	341.672

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reservas de capital			Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído			
Em 1º de janeiro de 2021	1.155.865		13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351	1.142.801	808	1.143.609
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos						(163.984)				(163.984)		(163.984)
Plano de remuneração em ações			13.670							13.670	493	14.163
Reembolso de ações restritas			(7.380)							(7.380)	(461)	(7.841)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(545)	545		
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							(66.969)			(66.969)		(66.969)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								(4.000)		(4.000)		(4.000)
Lucro líquido do exercício										479.177		479.177
Transferência entre reservas					6.852	(6.852)						
Destinações do lucro:												
Constituição de reservas				126.109	23.959	254.654				(404.722)		
Dividendos propostos										(75.000)		(75.000)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.155.865</u>	<u></u>	<u>19.745</u>	<u>460.911</u>	<u>63.361</u>	<u>254.654</u>	<u>(610.374)</u>	<u>(31.653)</u>	<u>5.806</u>	<u>1.318.315</u>	<u>840</u>	<u>1.319.155</u>
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos						(254.654)				(254.654)		(254.654)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(410)	410		
Reembolso de ações restritas			(12.922)							(12.922)	(533)	(13.455)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							112.695			112.695		112.695
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								639		639		639
Transferência entre reservas	3.360	60.000			(63.360)							
Lucro líquido do exercício										292.840		292.840
Destinações do lucro:												
Constituição de reservas				72.891						(72.891)		
Dividendos distribuídos												
Em 30 de setembro de 2022	<u>1.159.225</u>	<u>60.000</u>	<u>6.823</u>	<u>533.802</u>	<u>1</u>	<u></u>	<u>(497.679)</u>	<u>(31.014)</u>	<u>5.396</u>	<u>220.359</u>	<u>307</u>	<u>1.457.220</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 30 de setembro de 2022
Em milhares de reais

Demonstração de Fluxo de Caixa		Controladora		Consolidado	
	Notas	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		381.772	521.618	381.524	532.398
Ajustes					
Depreciação e amortização	10/11	523.763	574.818	586.214	639.679
Depreciação direito de uso	12	182.835	150.905	204.953	166.281
Impairment de perdas por irrecuperabilidade de ativos	19/20	(1.521)	(4.515)	(2.757)	(6.040)
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	8	(388.684)	(364.242)	(391.463)	(391.136)
Ajuste a valor presente de operações com arrendamento	13	74.621	48.825	79.201	51.954
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado e intangível	19	2.792	4.513	3.157	4.225
Impairment de contas a receber	6	86	237	62	255
Resultado de participações societárias	9	(17.713)	(45.890)		
Resultados instrumentos derivativos		(15.287)	9.484	(15.287)	9.434
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	20	131.562	10.107	130.502	12.180
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	20	150.596	205.146	161.986	212.381
Provisão para contingências		470	1.479	943	2.908
		1.025.292	1.112.485	1.139.035	1.234.519
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	6	(235.862)	(68.301)	(252.854)	(84.536)
Instrumentos financeiros derivativos		(9.504)	4.727	(9.249)	4.727
Estoques	7	(92.636)	(468.224)	(148.300)	(530.809)
Ativo biológico	8	293.174	537.304	296.656	572.340
Tributos a recuperar		(2.191)	(11.834)	(11.277)	(18.376)
Depósitos judiciais		(1.417)	(931)	(1.625)	(1.079)
Outros ativos		(23.656)	(2.981)	(23.935)	(1.804)
Fornecedores		(104.174)	16.222	(98.113)	13.990
Salários e encargos sociais		16.023	17.135	22.962	21.206
Tributos a recolher		(1.494)	(1.448)	(2.766)	1.273
Outros passivos		(2.376)	1.880	(3.345)	(1.000)
Caixa gerado pelas operações		861.179	1.136.034	907.189	1.210.451
Imposto de renda e contribuição social pagos	15	(6.663)	(2.198)	(7.891)	(3.578)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		854.516	1.133.836	899.298	1.206.873
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Incorporação de Investimento		(204)			
Aplicação de recursos em investimentos			(9.525)		(9.525)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	10	(716.849)	(630.062)	(786.386)	(704.729)
Aquisições de ativos intangíveis	11	(4.265)	(3.095)	(5.433)	(3.479)
Recebimento de aplicações e juros recebidos	20	10.112	3.322	11.171	4.073
Dividendos recebidos de controladas da Companhia		3.000	27.746		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	19	609	5.277	612	5.958
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(707.597)	(606.337)	(780.036)	(707.702)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	14	354.654		462.753	64.708
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(55.443)	(529.549)	(96.215)	(560.819)
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	14	(140.001)	(207.747)	(140.001)	(207.747)
Juros pagos	14	(138.338)	(167.321)	(153.498)	(176.752)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos		7.347	381	7.347	381
Liquidação das partes relacionadas		4.923	1.163	8.957	9
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(254.655)	(220.930)	(254.655)	(220.930)
Pagamentos de operações com arrendamentos	13	(299.645)	(221.530)	(323.544)	(244.078)
Ações restritas reembolsadas		(12.922)	(7.380)	(13.455)	(7.840)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(534.080)	(1.352.913)	(502.311)	(1.353.068)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(387.161)	(825.414)	(383.049)	(853.897)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		563.037	989.868	587.896	1.056.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		175.876	164.454	204.847	202.284

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 17 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores). Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol, co-geração e comercialização de energia elétrica, negociação de créditos de descarbonização (CBIOS), produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") é um dos principais produtores de alimentos e energia renovável da América do Sul. Está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja e milho, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. (Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Combustíveis Ltda.
- Angélica Energia Ltda. (Sem operação)
- Ivinhema Energia Ltda. (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. (Controlada de Adecoagro LP SCS)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. (Controlada de Adecoagro LP SCS)
- Methanum Engenharia Ambiental S.A. (nota 9.1)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

1.3 Informações relacionadas a pandemia COVID-19

Em dezembro de 2019, foi relatado que uma nova cepa de coronavírus ("COVID-19"). Em março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) impactando dessa forma as atividades econômicas em todo o mundo.

A Companhia e suas controladas continuam acompanhando de perto a situação e tomando todas as medidas necessárias à sua disposição para preservar o seu funcionamento e a saúde dos seus colaboradores. Na data deste relatório, impulsionado pela campanha de vacinação, quase todas as

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

restrições de atividades foram descontinuadas.

Neste cenário, a Companhia e suas controladas, vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes são as definidas a seguir pelos respectivos CPCs:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e focando nos potenciais impactos na gestão dos seus controles e processos internos;
- b) Impactos na receita do exercício e nas margens, considerando o a redução da demanda potencial;
- c) Avaliação de potenciais impactos no valor realizável de estoques conforme CPC 16– Estoques;
- d) Potencialidade de *Impairment* de ativos imobilizado e intangível conforme CPC 01– Redução ao Valor Recuperável de Ativos, considerando o contexto da pandemia no setor;
- e) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros;
- f) Impacto no Fluxo de caixa, pelo potencial impossibilidade no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e possibilidade de descumprimento de *covenants*.
- g) Incertezas decorrente do aumento de volatilidade nos mercados que podem afetar na determinação de premissas utilizadas em algumas das principais estimativas contábeis como por exemplo, valor justo dos ativos biológicos (CPC 29 – Ativos biológicos) e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (CPC 32 – Tributos sobre o lucro).

A Companhia e suas controladas analisaram todos os potenciais riscos acima citados, sendo que não foi identificada nenhuma situação que possa refletir em impacto relevante nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2022.

2 Resumo das políticas contábeis significativas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Reapresentação de cifras comparativas

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2022 o Grupo realizou determinadas reclassificações nas cifras comparativas de 30 de setembro de 2021 na Demonstração do resultado do exercício referente a atualização de suas políticas contábeis para contabilização dos CBIOS.

Adicionalmente, visando uma melhor apresentação dos saldos e para equiparar as divulgações do Grupo aos de sua controladora Adecoagro S.A., reclassificou na Demonstração dos fluxos de caixa saldos que anteriormente estavam classificados em atividades operacionais para atividades de financiamento, referente a (1) tratamento como caixa e equivalentes de caixa dos pagamentos de parcerias agrícolas; (2) classificação dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos de reapresentação são demonstrados a seguir:

Demonstração do resultado do exercício	Nota	Controladora			Consolidado		
		30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2021
		Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Receitas	16	1.816.679	14.644	1.831.323	2.010.180	15.290	2.025.470
Custos das vendas		(1.205.166)	(2.006)	(1.207.172)	(1.331.213)	(2.075)	(1.333.288)
Lucro bruto		975.755	12.638	988.393	1.070.103	13.215	1.083.318
Outras receitas, líquidas		(77.115)	(12.638)	(89.753)	(80.070)	(13.215)	(93.285)
Lucro operacional		791.477		791.477	812.615		812.615
Lucro líquido do exercício		394.076		394.076	394.076		394.076

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos no estatuto e designados no contrato social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente, com exceção da Methanum Engenharia Ambiental S.A que a Companhia consolida 85% (nota 9):

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Controladora)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Methanum Engenharia Ambiental ("MET")

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de Hedge Accounting atualizada em 1º de julho de 2021, para possibilitar a designação de outros instrumentos de proteção, e atualmente é como segue:

a) Instrumentos de *hedge*

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE", Partes relacionadas Nota de Crédito à Exportação – "NCE", entre outros);
- Instrumentos derivativos financeiros (*Swap* de câmbio).

b) Objeto de *hedge*

- Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciada na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

- O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.3 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.4 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

4.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e bancos - no Brasil	746	2.204	2.039	3.775
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte americano)	118.091	388.907	125.224	399.324
Total de caixa e bancos	118.837	391.111	127.263	403.099
Fundo de investimento	3.534		3.545	
CDB		121.756	9.618	128.121
Operações compromissadas	53.505	50.170	64.421	56.676
Total de aplicações financeiras	57.039	171.926	77.584	184.797
Total de recursos disponíveis	175.876	563.037	204.847	587.896

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Clientes nacionais	52.972	41.256	52.871	49.610
Clientes estrangeiros	224.312	166	239.419	166
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(791)	(705)	(988)	(926)
Circulante	276.493	40.717	291.302	48.850

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Produto acabado:				
Etanol anidro	81.697	244.009	90.468	244.009
Etanol hidratado	291.370	142.495	333.832	160.572
Alcool em gel			96	123
Açúcar VHP	111.428	13.311	117.561	18.065
Açúcar cristal	8.656		45.077	14.367
Açúcar orgânico			8.217	8.602
CBIOs	2.550	5.456	2.779	5.608
Perda na realização do ajuste a valor justo dos estoques	(163)		(1.286)	
	495.538	405.271	596.744	451.346
Insumos agrícolas	63.167	69.915	78.745	81.563
Combustíveis e lubrificantes	7.107	5.753	8.401	6.641
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	96.949	86.702	105.670	97.938
Provisão para perda ao valor realizável líquido dos estoques	(369)	(585)	(447)	(611)
	662.392	567.056	789.113	636.877

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Etanol anidro - metros cúbicos	35.009	92.267	35.009	92.267
Etanol hidratado - metros cúbicos	118.092	53.229	134.286	60.591
Açúcar VHP - toneladas	66.933	7.461	70.084	9.642
Açúcar cristal - toneladas	4.281		24.553	9.224
Açúcar orgânico - toneladas			3.612	4.284
CBIOS - unidades	31.193	124.902	34.114	128.817
Álcool em gel - toneladas			5	10

8 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

8.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

8.1.1 Cana-de-açúcar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Área total estimada de colheita (ha)	155.291	150.609	171.104	164.124
Produtividade prevista (ton/ha)	76	61	75	61
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	131	128	131	128
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,19	1,30	1,19	1,30

8.1.2 Grãos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Área total estimada de colheita (ha)				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo		2.256		2.256
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo	2.330	11.169	2.330	11.169
	2.330	13.425	2.330	13.425

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora 30 de setembro de 2022		
	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	312.065	36.893	348.958
Valor justo	11.967	1.963	13.930
Ativo biológico em 1º de janeiro	324.032	38.856	362.888
Movimentação:			
Aumento:			
Tratos culturais	193.946	20.946	214.892
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	159.331		159.331
Reduções decorrentes da colheita	(609.848)	(57.549)	(667.397)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	390.873	(2.189)	388.684
Saldo final de ativo biológico:	458.334	64	458.398
Composto por:			
Custo histórico	281.676	64	281.740
Valor justo	176.658		176.658
Saldo final de ativo biológico:	458.334	64	458.398

	Controladora 31 de dezembro de 2021		
	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	269.376	16.463	285.839
Valor justo	66.320	2.012	68.332
Ativo biológico em 1º de janeiro	335.696	18.475	354.171
Movimentação:			
Aumento:			
Tratos culturais	298.908	50.608	349.516
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	214.164		214.164
Reduções decorrentes da colheita	(976.372)	(55.820)	(1.032.192)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	451.636	25.593	477.229
Saldo final de ativo biológico:	324.032	38.856	362.888
Composto por:			
Custo histórico	312.098	36.893	348.991
Valor justo	11.934	1.963	13.897
Saldo final de ativo biológico:	324.032	38.856	362.888

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
				30 de setembro de 2022
	Cana	Cana orgânica	Grãos	Total
Custo histórico	351.767	10.401	36.893	399.061
Valor justo	(366)	(2.618)	1.963	(1.021)
Ativo biológico em 1º de janeiro	351.401	7.783	38.856	398.040
Movimentação:				
Aumento:				
Tratos culturais	225.285	11.560	20.946	257.791
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	175.213	2.979		178.192
Reduções decorrentes da colheita	(666.531)	(8.559)	(57.549)	(732.639)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	396.742	(3.090)	(2.189)	391.463
Saldo final de ativo biológico:	482.110	10.673	64	492.847
Composto por:				
Custo histórico	316.768	11.503	64	328.335
Valor justo	165.342	(830)		164.512
Saldo final de ativo biológico:	482.110	10.673	64	492.847

				Consolidado
				31 de dezembro de 2021
	Cana	Cana orgânica	Grãos	Total
Custo histórico	298.696	7.941	17.227	323.864
Valor justo	62.941	2.019	2.012	66.972
Ativo biológico em 1º de janeiro	361.637	9.960	19.239	390.836
Movimentação:				
Aumento:				
Tratos culturais	335.728	8.733	51.405	395.866
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	236.009	864		236.873
Reduções decorrentes da colheita	(1.042.661)	(10.707)	(61.260)	(1.114.628)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	460.688	(1.067)	29.472	489.093
Saldo final de ativo biológico:	351.401	7.783	38.856	398.040
Composto por:				
Custo histórico	351.767	10.401	36.893	399.061
Valor justo	(366)	(2.618)	1.963	(1.021)
Saldo final de ativo biológico:	351.401	7.783	38.856	398.040

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

9.1 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Ivinhema Energia Ltda.	Methanum Energia Ambiental S.A	Total
Em 1º de janeiro de 2021	132.929	11.591	10			144.530
Integralização de capital		9.514		10		9.524
Cessão do investimento em controlada						
Equivalência patrimonial	12.435	31.125				43.560
Distribuição de dividendos		(28.000)				(28.000)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(3.997)					(3.997)
Em 31 de dezembro de 2021	141.367	24.230	10	10		165.617
Em 1º de janeiro de 2022	141.367	24.230	10	10		165.617
Adição ao investimento					204	204
Equivalência patrimonial	12.127	5.533			53	17.713
Distribuição de dividendos		(3.000)				(3.000)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	639					639
Em 30 de setembro de 2022	154.133	26.763	10	10	257	181.173

- (i) Em Agosto de 2022, a Companhia adquiriu o controle da empresa Methanum Energia Ambiental S.A, através da aquisição de 85% da participação societária da empresa.

10 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2021	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	17.487	2.311.257
Adições		434.443	10.614	170	2.337	54.653	4.910	4.804	205.854	71.688	789.473
Baixas			(500)	(16)	(4)	(8.202)	(275)	(603)			(9.600)
Baixas por integralização em Controlada				(179)		(9.335)					(9.514)
Baixas por <i>impairment</i> de ativos										(5.444)	(5.444)
Transferências para tributos a recuperar						(1.572)					(1.572)
Transferências		841	18.943	1.594	524	48.978	(575)	1.402	(7.121)	(64.586)	
Depreciação		(322.565)	(49.655)	(20.358)	(1.514)	(89.371)	(2.347)	(10.341)	(198.028)		(694.179)
Em 31 de dezembro de 2021	4.421	1.154.104	249.218	273.977	5.105	572.176	20.262	26.269	55.744	19.145	2.380.421
Custo Total	4.421	2.744.968	405.380	433.497	23.870	1.286.528	35.300	157.710	1.029.354	19.145	6.140.173
Depreciação acumulada		(1.590.864)	(156.162)	(159.520)	(18.765)	(714.352)	(15.038)	(131.441)	(973.610)		(3.759.752)
Valor residual	4.421	1.154.104	249.218	273.977	5.105	572.176	20.262	26.269	55.744	19.145	2.380.421
Adições		380.934	10.140	1.907	2.392	65.190,00	1.659	2.960	186.527	86.690	738.399
Baixas					(21)	(2.963)	(140)	(172)			(3.296)
Baixas de bens mantidos para venda						(105)					(105)
Transferências para tributos a recuperar						(365)					(365)
Transferências			16.816	21.414	(881)	29.309	(70)	49	(1.610)	(65.027)	
Depreciação		(236.245)	(28.966)	(14.781)	(1.226)	(71.696)	(1.829)	(4.426)	(161.925)		(521.094)
Em 30 de setembro de 2022	4.421	1.298.793	247.208	282.517	5.369	591.546	19.882	24.680	78.736	40.808	2.593.960
Custo Total	4.421	3.125.902	432.336	456.818	25.360	1.377.594	36.749	160.547	1.214.271	40.808	6.874.806
Depreciação acumulada		(1.827.109)	(185.128)	(174.301)	(19.991)	(786.048)	(16.867)	(135.867)	(1.135.535)		(4.280.846)
Valor residual	4.421	1.298.793	247.208	282.517	5.369	591.546	19.882	24.680	78.736	40.808	2.593.960
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	10%	15%	23%			

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2021	5.509	1.115.501	282.135	314.004	4.507	629.344	20.929	37.253	66.451	19.996	2.495.629
Adições		476.574	10.616	280	3.130	63.257	6.069	5.325	240.628	89.934	895.813
Baixas			(500)	(16)	(4)	(8.701)	(275)	(708)			(10.204)
Baixas por impairment de ativos						(1.641)				(5.444)	(5.444)
Transferências para tributos a recuperar											(1.641)
Transferências		841	18.982	7.967	528	54.304	(441)	1.363	(7.121)	(76.423)	
Depreciação		(342.696)	(51.223)	(22.299)	(1.800)	(100.717)	(2.734)	(11.924)	(230.566)		(763.959)
Em 31 de dezembro de 2021	5.509	1.250.220	260.010	299.936	6.361	635.846	23.548	31.309	69.392	28.063	2.610.194
Custo Total	5.509	3.041.476	436.921	466.598	28.314	1.489.525	41.345	193.585	1.070.730	28.063	6.802.066
Depreciação acumulada		(1.791.256)	(176.911)	(166.662)	(21.953)	(853.679)	(17.797)	(162.276)	(1.001.338)		(4.191.872)
Valor residual	5.509	1.250.220	260.010	299.936	6.361	635.846	23.548	31.309	69.392	28.063	2.610.194
Adições		418.211	10.140	1.915	2.920	69.975	1.990	3.399	210.865	89.553	808.968
Baixas					(28)	(3.259)	(176)	(201)			(3.664)
Baixas de bens mantidos para venda						(105)					(105)
Transferências para tributos a recuperar						(399)					(399)
Transferências			17.123	22.240	(943)	29.572	(99)	18	(1.610)	(66.301)	
Depreciação		(255.343)	(30.230)	(16.438)	(1.502)	(80.412)	(2.160)	(5.453)	(191.691)		(583.229)
Em 30 de setembro de 2022	5.509	1.413.088	257.043	307.653	6.808	651.218	23.103	29.072	86.956	51.315	2.831.765
Custo Total	5.509	3.459.687	464.184	490.753	30.263	1.585.309	43.060	196.801	1.279.985	51.315	7.606.866
Depreciação acumulada		(2.046.599)	(207.141)	(183.100)	(23.455)	(934.091)	(19.957)	(167.729)	(1.193.029)		(4.775.101)
Valor residual	5.509	1.413.088	257.043	307.653	6.808	651.218	23.103	29.072	86.956	51.315	2.831.765
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	10%	31%	24%			

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas são capitalizadas, mas não são amortizados. As patentes são mantidas a valor justo e amortizadas por seu período de vigência. O valor justo das patentes é representado pelo custo de registro ou aquisição, quando registrada em nome da Companhia e ao custo de aquisição ajustado tributariamente nas demonstrações consolidadas, quando registrada em nome de controlada.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas foi amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas, até dezembro de 2018.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem três UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda.; (iii) a unidade industrial da controlada Adecoagro Energia Ltda. (AEN), quando aplicável; e (iv) a unidade da controlada Methanum S.A. (MET), quando aplicável.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA”, testado anualmente. AEN e MET por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2021	8.089		12.670	50	20.809
Adições			3.485	82	3.567
Amortização			(3.328)	(96)	(3.424)
Em 31 de dezembro de 2021	8.089	-	12.827	36	20.952
Custo	8.089		31.901	406	40.396
Amortização acumulada			(19.074)	(370)	(19.444)
Saldo contábil, líquido	8.089	-	12.827	36	20.952
Em 1º de janeiro de 2022	8.089		12.827	36	20.952
Adições		1.467	2.691	107	4.265
Amortização		(9)	(2.636)	(24)	(2.669)
Em 30 de setembro de 2022	8.089	1.458	12.882	119	22.548
Custo	8.089	1.467	34.592	514	44.661
Amortização acumulada		(9)	(21.710)	(396)	(22.113)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.458	12.881	118	22.548
	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2021	13.693	13	12.820	143	26.669
Adições			3.744	390	4.134
Amortização			(3.395)	(368)	(3.763)
Em 31 de dezembro de 2021	13.693	13	13.169	165	27.040
Custo	13.693	13	33.775	1.572	49.053
Amortização acumulada			(20.606)	(1.407)	(22.013)
Saldo contábil, líquido	13.693	13	13.169	165	27.040
Em 1º de janeiro de 2022	13.693	13	13.169	165	27.040
Adições (i)		2.212	2.773	448	5.433
Amortização		(13)	(2.713)	(259)	(2.985)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.212	13.229	354	29.488
Em 30 de setembro de 2022	13.693	2.212	13.229	354	29.488
Custo	13.693	2.225	36.548	2.020	54.486
Amortização acumulada		(13)	(23.319)	(1.666)	(24.998)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.212	13.229	354	29.488

- (i) Em agosto de 2022, como parte do processo de compra de participação societária da Methanum Engenharia Ambiental S.A “MET”, a Companhia também adquiriu 50% da patente de Metanização de gás na qual a “MET” detém em conjunto com a Companhia, requerida por ambas em 29/11/2016 e que foi concedida em 25/06/2019 pelo INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, com validade até 29/11/2036.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Direito de uso

12.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 18). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	30 de setembro de 2022			Controladora 31 de dezembro de 2021		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Saldo inicial de direito de uso	1.154.500	121.938	1.276.438	904.052	70.818	974.870
Adição / remensuração	508.256	43.362	551.618	429.546	83.942	513.488
Baixas	(17.654)	(14.186)	(31.840)	(5.579)		(5.579)
Depreciação	(154.818)	(28.017)	(182.835)	(173.519)	(32.822)	(206.341)
Saldo final de direito de uso	1.490.284	123.097	1.613.381	1.154.500	121.938	1.276.438

	30 de setembro de 2022			Consolidado 31 de dezembro de 2021		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Saldo inicial de direito de uso	1.225.960	129.184	1.355.144	963.842	77.735	1.041.577
Adição / remensuração	549.005	46.871	595.876	460.812	86.607	547.419
Baixas	(19.110)	(14.186)	(33.296)	(6.759)		(6.759)
Depreciação	(174.840)	(30.113)	(204.953)	(191.935)	(35.158)	(227.093)
Saldo final de direito de uso	1.581.015	131.756	1.712.771	1.225.960	129.184	1.355.144

13 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adota as seguintes premissas:

- a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá anualmente, sempre ao final de cada ano safra (a findar em 31 de março de cada ano);
- d) Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

13.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

13.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo inicial passivos de arrendamentos	1.194.037	893.821	1.266.746	957.182
Adição / remensuração	551.617	513.488	595.876	547.419
Baixas	(31.839)	(5.580)	(33.288)	(6.786)
Pagamentos	(299.645)	(265.045)	(323.544)	(292.452)
Ajuste a valor presente	74.621	57.353	79.201	61.383
Saldo final passivos de arrendamentos	<u>1.488.791</u>	<u>1.194.037</u>	<u>1.584.991</u>	<u>1.266.746</u>
Circulante	<u>(200.562)</u>	<u>(184.777)</u>	<u>(221.823)</u>	<u>(207.253)</u>
Não circulante	<u>1.288.229</u>	<u>1.009.260</u>	<u>1.363.168</u>	<u>1.059.493</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Até 1 ano	200.562	184.777	221.847	207.253
Entre 1 e 2 anos	63.436	202.422	73.509	219.086
Entre 2 e 3 anos	263.856	183.005	282.452	195.666
Entre 3 e 4 anos	216.561	154.709	231.929	163.831
Entre 4 e 5 anos	176.266	125.358	187.804	131.643
Entre 5 e 6 anos	140.920	83.581	151.529	85.266
Entre 6 e 7 anos	108.495	54.493	114.887	57.408
Entre 7 e 8 anos	85.083	32.729	87.422	33.630
Acima de 8 anos	233.612	172.963	233.612	172.963
	<u>1.488.791</u>	<u>1.194.037</u>	<u>1.584.991</u>	<u>1.266.746</u>

13.3 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras.

Para os contratos adicionados até 31 de dezembro de 2020, foi utilizado o empréstimo bancário contratado pela Companhia na modalidade Certificado de Recebíveis do Agronegócio “CRA”, com taxa de IPCA do mês de adição ou modificação, acrescido do spread bancário de 3,80% a.a. e ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados a partir de 1º de janeiro de 2021, a Companhia e suas controladas passaram a adotar como referência Debêntures contratadas em dez-20, na qual a taxa de juros negociada na operação foi IPCA + 4,24% a.a. de spread, ajustado aos contratos com prazos semelhantes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional						
BNDES-FINAME	2,50%		806	3.551	806	3.551
BNDES-FINAME	2,59%				155	634
BNDES-FINEM	2,50%		7.801	40.481	7.801	40.481
CCB	2,95%	+CDI				16.522
CCB	2,32%	+CDI			30.924	30.598
Fundo constitucional de financiamento do centro-oeste (FCO)	2,50%		3.221	17.683	3.221	17.683
CPR	0,70%	+CDI			21.242	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	496.583	460.340	496.583	460.340
Debêntures	4,24%	+IPCA	464.406	437.358	464.406	437.358
Saldos credores bancários	0,00%				49	23
Total em moeda nacional			972.817	959.413	1.025.187	1.007.190
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,72%	US\$				5.615
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,65%	US\$				5.613
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,00%	US\$			5.484	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,69%	US\$			5.490	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	US\$			10.986	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	5,12%	US\$			5.487	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	5,16%	US\$			5.486	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,93%	US\$	16.481		16.481	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	US\$	38.450		38.450	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	US\$	900.558	947.822	985.944	1.037.689
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	8,50%	US\$			43.406	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	US\$	114.958	294.006	114.958	294.006
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,70%	US\$	244.078	254.614	244.078	254.614
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,80%	US\$	607.529	279.872	607.529	279.872
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,28%	US\$			32.538	34.194
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Variação Cambial	2.411	8.113	2.411	8.113
Total em moeda estrangeira			1.924.465	1.784.427	2.118.728	1.919.716
Total de empréstimos com terceiros			1.030.159	967.526	1.115.462	1.026.531
Total de empréstimos com partes relacionadas			1.867.123	1.776.314	2.028.453	1.900.375
Total			2.897.282	2.743.840	3.143.915	2.926.906
Circulante			(208.212)	(106.018)	(259.047)	(137.758)
Não Circulante			2.689.070	2.637.822	2.884.868	2.789.148

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo inicial	2.743.840	3.138.608	2.926.906	3.289.578
Captação de financiamentos	354.654	536.188	462.753	600.913
Amortização de principal	(195.444)	(1.143.469)	(236.216)	(1.186.191)
Pagamento de juros	(138.338)	(194.754)	(153.498)	(204.847)
Juros incorridos	132.750	191.618	146.344	203.597
Variação cambial	(180)	215.649	(2.374)	223.856
	<u>2.897.282</u>	<u>2.743.840</u>	<u>3.143.915</u>	<u>2.926.906</u>

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
2023		279.303		294.303
2024	148.712	1.071.335	268.818	1.174.178
2025	1.050.921	145.914	1.050.921	145.914
2026	1.246.492	909.318	1.322.184	942.801
2027	242.945	231.952	242.945	231.952
Não circulante	<u>2.689.070</u>	<u>2.637.822</u>	<u>2.884.868</u>	<u>2.789.148</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Tributos sobre o lucro

15.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	75.733	105.076	92.690	114.540
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	354.692	346.597	383.385	373.358
	<u>430.425</u>	<u>451.673</u>	<u>476.075</u>	<u>487.898</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	143.565	117.732	149.201	126.171
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	405.965	312.717	447.323	342.252
	<u>549.530</u>	<u>430.449</u>	<u>596.524</u>	<u>468.423</u>
(Passivo) Ativo de imposto diferido, líquido	<u>(119.105)</u>	<u>21.224</u>	<u>(120.449)</u>	<u>19.475</u>

15.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Imposto corrente	(6.663)	(2.198)	(7.891)	(3.578)
Imposto diferido	<u>(82.269)</u>	<u>(125.344)</u>	<u>(80.793)</u>	<u>(134.744)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(88.932)</u>	<u>(127.542)</u>	<u>(88.684)</u>	<u>(138.322)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	381.773	521.618	381.524	532.398
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(129.803)	(177.350)	(129.718)	(181.015)
Despesas não dedutíveis	(1.896)	(2.171)	(1.978)	(2.253)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	25.122	31.019	28.777	31.515
Programa de alimentação ao trabalhador	2.664	2.370	3.398	2.915
Equivalência patrimonial / lucros não realizados	6.022	15.603		
Tributação sobre CBIOS (i)	8.959	2.987	9.532	3.661
Prejuízo fiscal não reconhecido			(60)	(28)
Ajuste do calculo de controlada tributada pelo lucro presumido (ii)			1.365	6.883
Outras				
Tributos no resultado	(88.932)	(127.542)	(88.684)	(138.322)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	69%	72%	68%	76%

- (i) A Companhia tributou exclusivamente na fonte 15% de imposto de renda sobre as negociações de CBIOS conforme previsto na Lei 13.986/2020.
- (ii) Variação entre o lucro real e o lucro presumido da controlada “AEN”.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	697.851	628.662	687.589	628.662
Etanol hidratado	447.684	505.297	521.180	581.006
Açúcar VHP		183	11.382	17.320
Açúcar cristal			56.035	30.303
Açúcar orgânico			1.948	736
Energia	99.955	148.855	127.423	197.335
Soja	53.300	47.382	53.300	52.277
Vapor	7.520	8.465		
CBIOs	44.419	14.644	47.210	15.290
Outros		313	210	1.117
Total no mercado interno	<u>1.350.729</u>	<u>1.353.801</u>	<u>1.506.277</u>	<u>1.524.046</u>
Mercado externo				
Açúcar VHP	394.102	672.608	430.061	708.415
Açúcar cristal			1.320	1.223
Açúcar orgânico			2.039	9.074
Etanol anidro	<u>324.093</u>		<u>324.093</u>	
Total no mercado externo	<u>718.195</u>	<u>672.608</u>	<u>757.513</u>	<u>718.712</u>
Total receita bruta de vendas	<u>2.068.924</u>	<u>2.026.409</u>	<u>2.263.790</u>	<u>2.242.758</u>
(-) Tributos sobre vendas	(140.690)	(166.184)	(162.247)	(188.539)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	<u>(47.527)</u>	<u>(28.902)</u>	<u>(47.572)</u>	<u>(28.749)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.880.707</u>	<u>1.831.323</u>	<u>2.053.971</u>	<u>2.025.470</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Custos das vendas

	Nota	Controladora					Consolidado				
		Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Estoques em 1º de janeiro	7		5.456	399.815	405.271	157.305		5.608	445.738	451.346	178.320
Custo de produção total	18	59.738		1.473.819	1.533.557	1.755.874	59.738		1.653.437	1.713.175	1.941.839
Recuperação de custos do etanol				(30.348)	(30.348)				(32.508)	(32.508)	
Perda de capacidade produtiva ociosa				12.124	12.124				14.102	14.102	
Cbios - custo			468		468	2.006		486		486	2.075
Cbios - ajuste a valor justo			30.348		30.348			32.508		32.508	
Compras para revenda				3.413	3.413	18.222			4.945	4.945	18.599
Variação do valor justo da colheita de grãos		(2.189)			(2.189)	26.315	(2.189)			(2.189)	30.466
Recuperação de custos e impostos				(77.512)	(77.512)	(98.668)			(78.135)	(78.135)	(99.627)
Ajuste do preço da cana				4.639	4.639	3.789			4.440	4.440	3.789
Outros						1.782			(33)	(33)	1.840
Perdas por quebras com transporte				6.828	6.828	(8.376)			6.915	6.915	(8.429)
Provisão para perdas na realização dos estoques			(163)		(163)			(169)	(1.117)	(1.286)	
Estoques em 30 de setembro	7		(2.387)	(493.151)	(495.538)	(651.077)		(2.610)	(594.134)	(596.744)	(735.584)
Custos das vendas		57.549	33.722	1.299.627	1.390.898	1.207.172	57.549	35.823	1.423.650	1.517.022	1.333.288

18 Despesas por natureza

18.1 Controladora

	Controladora				
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total
Salários e benefícios a empregados	29.720	111.845	6.525	30.107	178.197
Depreciação e amortização	13.435	401.457	2.261	2.808	419.961
Depreciação do direito de uso	137.409	25.052	162	2.803	165.426
Custos de parceria agrícola plena	21.922				21.922
Insumos Industriais e agrícolas	115.210	41.740			156.950
Cana comprada a fornecedores		62.038			62.038
Combustíveis e lubrificantes	12.892	123.740	355	531	137.518
Despesas de transporte		287	48.741	11	49.039
Energia elétrica		2.821	232	677	3.730
Despesas com distribuição de energia			7.384		7.384
Manutenção e reparos	9.431	73.548	988	1.471	85.438
Contratação de obras e serviços	27.865	20.946			48.811
Impostos e taxas	528	10.999	959	1.700	14.186
Serviços profissionais	1.736	2.463	939	16.116	21.254
Comissões			432		432
Contingências				1.422	1.422
Aluguéis	445	3.927	391	276	5.039
Seguros	246	2.268	64	79	2.657
Despesas de viagem	134	579	437	1.120	2.270
Outras despesas e custos	3.250	7.730	4.122	(319)	14.783
Subtotal	374.223	891.440	73.992	58.802	1.398.457
Cana de açúcar própria consumida		582.379			582.379
Total custos e despesas	374.223	1.473.819	73.992	58.802	1.980.836

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Consolidado

	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Consolidado	
					30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
					Total	Total
Salários e benefícios a empregados	44.525	135.308	8.440	38.275	226.548	218.452
Depreciação e amortização	16.894	453.524	3.069	3.230	476.717	544.823
Depreciação do direito de uso	156.270	27.008	162	2.943	186.383	153.525
Custos de parceria agrícola plena	21.922				21.922	
Insumos Industriais e agrícolas	130.786	48.323			179.109	178.043
Cana comprada a fornecedores		62.038			62.038	77.750
Combustíveis e lubrificantes	16.243	140.557	425	607	157.832	125.550
Despesas de transporte		365	51.015	17	51.397	76.808
Energia elétrica		3.148	278	728	4.154	4.080
Despesas com distribuição de energia			10.415		10.415	9.789
Manutenção e reparos	12.037	83.301	1.735	1.639	98.712	99.116
Contratação de obras e serviços	29.695	23.154			52.849	57.937
Impostos e taxas	528	11.077	1.564	1.774	14.943	15.833
Serviços profissionais	1.955	2.893	2.045	19.424	26.317	21.709
Comissões			1.185		1.185	1.179
Contingências				2.232	2.232	3.880
Aluguéis	610	4.866	665	335	6.476	3.781
Seguros	313	2.538	85	138	3.074	2.775
Despesas de viagem	157	645	477	1.229	2.508	742
Outras despesas e custos	4.048	9.018	5.947 -	2.022	16.991	11.436
Subtotal	435.983	1.007.763	87.507	70.549	1.601.802	1.607.208
Cana de açúcar própria consumida		645.674			645.674	861.674
Total custos e despesas	435.983	1.653.437	87.507	70.549	2.247.476	2.468.882

19 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(2.792)	(4.513)	(3.157)	(4.225)
Venda de materiais diversos	6.738	(4.587)	7.163	(6.221)
Ajustes de inventários físicos	(1.317)	(1.588)	(999)	(1.734)
Perdas com instrumentos financeiros contratados para a proteção de operações com commodities	4.324	(72.467)	4.324	(72.467)
Reversão de provisão para contingências	1.923	653	2.120	555
Recuperação de despesas	6.715	100	7.499	113
Impairment de perdas por irrecoverabilidade de ativos	(2.700)	(4.515)	(3.936)	(6.040)
Resultado de locação entre companhias	90	849	(274)	885
Ganhos com indenização de seguros	1.271	1.845	1.362	1.845
Pagamento de fundo estadual - Subvenções	(1.458)	(3.273)	7.111	(3.828)
Impostos sobre outras operações	(2.765)		(3.150)	
Outros	2.453	(2.257)	2.577	(2.168)
	12.482	(89.753)	20.640	(93.285)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	9.912	3.322	10.887	4.073
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas		14.788		15.524
Juros recebidos	200		284	
Outras receitas financeiras	1.843	2.653	2.211	4.423
Total das receitas financeiras	11.955	20.763	13.382	24.020
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(75.471)	(106.427)	(81.857)	(109.358)
Empréstimos com partes relacionadas	(98.976)	(102.779)	(106.184)	(108.287)
Despesas com liquidação antecipada de empréstimos	(6.002)	(16.208)	(6.002)	(16.208)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(74.621)	(48.825)	(79.201)	(51.954)
Impairment de créditos de ICMS	(1.179)		(1.179)	
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(7.940)	(9.103)	(8.196)	(9.103)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(17.938)		(18.199)	
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	(131.562)	(10.107)	(130.502)	(12.180)
Outras despesas financeiras	(3.438)	(4.537)	(4.048)	(5.308)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	11.050	7.364	12.514	8.161
Total das despesas financeiras	(406.077)	(290.622)	(422.854)	(304.237)
Resultado financeiro, líquido	(394.122)	(269.859)	(409.472)	(280.217)

- (i) Na Companhia os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

21 Eventos Subsequentes

Em 01 de novembro de 2022, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 178.978. Em 08 de novembro de 2022 foi pago R\$ 80.000 deste valor.

Em 24 de outubro de 2022, a empresa “AEN” aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 5.500. Em novembro de 2022 o valor foi integralmente pago.